REPERCURSSÕES RESPIRATÓRIAS E FUNCIONAIS DE INDIVÍDUOS APÓS HOSPITALIZAÇÃO POR COVID-19

XXIII COBRAF
CONGRESSO BRASILEIRO DE FISIOTERAPIA
29 a 31 de março de 2021 · edição on-line

Muller MG[1], Americano CV[1], Carvalho LB[2], Reboredo MM[2], Pinheiro BV[2], Oliveira CC[1], Malaguti C[1], José A[1]
[1]Universidade Federal de Juiz de Fora, PPG em Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico Funcional, Juiz de Fora, MG, Brasil.
[2]Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.
E-mail: dr.andersonjose@gmal.com

Introdução

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus denominado SARS_cov_2, que apresenta espectro clínico variando de quadros assintomáticos a graves[1]. Entretanto, ainda são pouco conhecidas as repercussões respiratórias e funcionais de indivíduos após a hospitalização por COVID-19. Este conhecimento será importante para traçar estratégias fisioterapêuticas reabilitadoras.

Objetivo

Avaliar as repercussões respiratórias e funcionais de indivíduos após hospitalização por COVID-19.

Método

Estudo transversal e multicêntrico com amostra consecutiva de indivíduos que foram hospitalizados por COVID-19 em três instituições: Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora e Hospital Regional João Penido. Os participantes foram avaliados 30 dias após a alta hospitalar quanto à função pulmonar (espirometria e manovacuomentria), capacidade funcional e tolerância ao esforço (teste do degrau de seis minutos e teste do degrau incremental modificado), força muscular periférica (teste senta e levanta e força de preensão palmar), dispneia (escala do Medical Research Council modificada), ansiedade e depressão (Hospital Anxiety and Depression Scale) e qualidade de vida (Saint George's Respiratory Questionnaire). Aprovado pelo. COEP sob Parecer: 4.002.358.

Resultados

Foram avaliados 25 participantes. A Tabela 1 demonstra as características da amostra e as repercussões encontradas.

Tabela 1. Características da amostra e resultados

Participantes (n=25)	Resultados
Idade, anos	58 ± 11
Sexo masculino, n (%)	13 (52)
IMC, kg/m^2	31 ± 6
VEF_1, % prev.	77 ± 27
CVF, % prev.	82 ± 27
VEF_1/CVF, %	73 ± 16
TD6, degraus (% prev.)	98 ± 44 (74 ± 32)
TDIM, degraus (% prev.)	37 ± 33 (26 ± 13)
TSL, repetições (% prev.)	9,8 ± 4,2 (41 ± 20)
Preensão palmar, kgf (% prev.)	44 ± 25 (117 ± 74)
PImáx, cmH2O (% prev.)	54 ± 26 (58 ± 29)
PEmáx, cmH2O (% prev.)	68 ± 31 (39 ± 20)
Dispneia, mMRC pontos	2 (1 – 3)
Ansiedade, pontos	7,2 ± 5,1
Depressão, pontos	5,6 ± 5,0
SGRQ (sintomas), % prev.	57 ± 18
SGRQ (atividades), % prev.	46 ± 29
SGRQ (impactos), % prev.	63 ± 19
SGRQ (total), % prev.	58 ± 19

Dados apresentados em média ± desvio padrão, exceto dispneia apresentado em mediana (mínimo – máximo), número absoluto (porcentgem) e % do previsto. IMC: índice de massa corpórea; VEF_1 = volume expiratório forçado no 1º segundo; CVF = capacidade vital forçada; TD6: teste do degrau de 6 minutos; TDIM = teste do degrau incremental modificado; TSL: teste senta e levanta; PImáx = pressão inspiratória máxima; PEmáx = pressão expiratória máxima; SGRQ: Saint George's Respiratory Questionnaire.

Conclusão

Indivíduos após hospitalização por COVID-19 apresenta prejuízos em sua função pulmonar, capacidade funcional e tolerância ao esforço, força muscular periférica, dispneia, ansiedade e depressão e qualidade de vida.

Agradecimentos

A Universidade Federal de Juiz de Fora, ao Hospital Universitário de Juiz de Fora, ao Hospital Regional João Penido e à Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora.

Referências

1. X Yang, Y Yu, J Xu, et al. Clinical course and outcomes of critically ill patients with SARS- CoV-2 pneumonia in Wuhan, China: a single-centered, retrospective, observational study. The Lancet Respiratory Medicine. 2020;8(5):475-481.